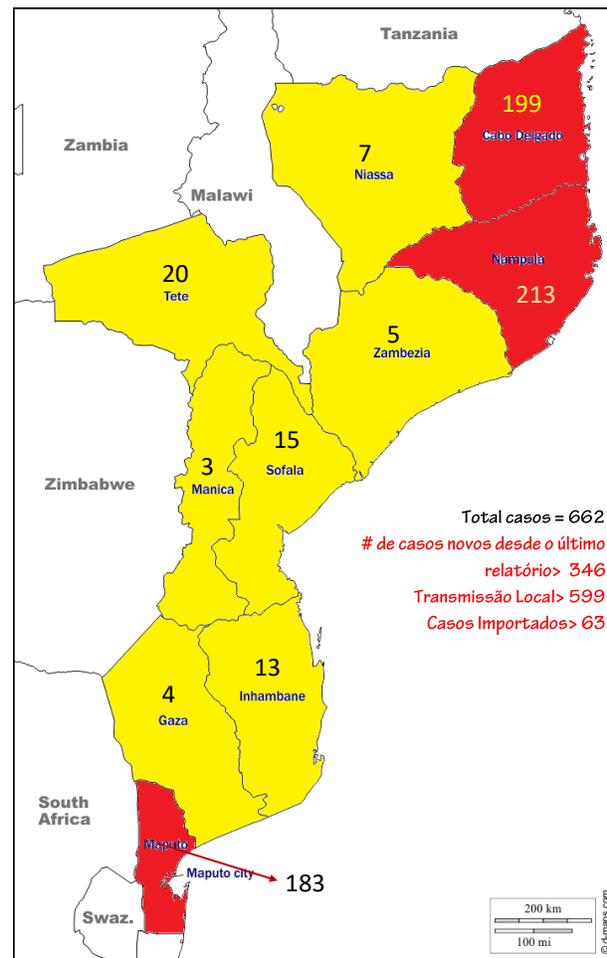


## Informação Geral

O primeiro caso confirmado de COVID-19 em Moçambique foi anunciado no dia 22 de Março e agora existem 662 casos oficiais. Um Estado de Emergência foi declarado no dia 30 de Março de 2020, entrando-se para as restrições da fase 3 (de quatro fases). No dia 29 de Abril, o Governo prorrogou o Estado de Emergência por mais 30 dias e, mais uma vez, no dia 28 de Maio, até 30 de Junho de 2020. O Governo deve, no final da próxima semana, dar um informe sobre o terceiro mês do Estado de Emergência e anunciar medidas subsequentes. É improvável que exista uma extensão do Estado de Emergência ou que ele passe para a Fase 4. De facto, o Governo parece estar a se preparar para reabrir gradualmente o país, com a proposta, por exemplo, de reabrir as escolas de nível superior no dia 13 de Julho, e toda a educação, em Agosto.

A questão de reabertura das escolas provocou um amplo debate, especialmente num momento em que o número de casos em Moçambique é mais do que o dobro do que relatamos há duas semanas, com um espectro ameaçador de transição para uma fase de transmissão comunitária. A média global de duplicação de casos é de 36 dias e Moçambique está atualmente a duplicar os casos em 11 dias. A situação da COVID-19 em Moçambique permanece nos estágios relativamente iniciais, mas espera-se que fique significativamente pior. No entanto, em três meses de restrições devido ao Estado de Emergência, o sector económico do país foi arrastado para uma situação crítica, com milhares de empregos perdidos e outros comprometidos, facto que tem fortes implicações sociais, inclusive para crianças. Portanto, espera-se que a pandemia tenha, provavelmente, um impacto secundário significativo na vida das crianças e revire o progresso feito na capacidade de rapazes e raparigas de sobreviver, receber uma boa educação e permanecer em segurança - com os mais vulneráveis a serem mais afectados.



Nampula, com o maior número de casos activos (205), regista já uma transmissão comunitária. No último relatório semanal, a 14 de Junho, o Director do Instituto Nacional de Saúde, Ilesh Jani, disse que as cidades de Maputo e Pemba registam um padrão de transmissão que pode transitar para a fase de transmissão comunitária nos próximos dias, se não ocorrer uma desaceleração. Esse aumento é parcialmente devido ao não cumprimento das medidas preventivas adoptadas sob o estado de emergência, de acordo com Ilesh Jani. Nos últimos dias tem sido relatado que na cidade de Maputo existem casos de transmissão nos mercados. Como medida preventiva, as autoridades da cidade fecharam ou estão a reorganizar os mercados informais limpando, desinfectando e demarcando novos locais para fornecedores informais.

Enquanto isso, o número de óbitos aumentou para quatro, com a morte, nesta semana, de uma criança de seis anos na província de Nampula.

## Situação Epidemiológica em Moçambique a 18 de Junho de 2020

<b>1.037.573</b> TOTAL RASTREADOS ▲ + 5.075	<b>2.268</b> PASSAGEIROS EM QUARENTENA ▲ +32	<b>662*</b> CASOS REGISTRADOS (11 nas últimas 24 h) ▲ +11	<b>175</b> CASOS RECUPERADOS (+6 nas últimas 24 h) ▲ +6	<b>599</b> TRANSMISSÃO LOCAL ▲ +11	<b>21.780</b> TOTAL TESTADOS (766 nas últimas 24 h) ▲ +766
<b>1.037.573</b> TOTAL ENTRADOS ▲ + 5.075	<b>18.738</b> CUMULATIVO QUARENTENA ▲ +62	<b>482*</b> CASOS ACTIVOS ▲ +11	<b>2.552</b> CONTACTOS (0 altas últimas 24h) ▲ +116	<b>63</b> CASOS IMPORTADOS ■ +0	<b>21.118</b> TOTAL TESTES NEGATIVOS ▲ +755

**4 | TOTAL ÓBITOS**    **0 | NOVOS ÓBITOS**    **+1\* | ÓBITO POR OUTRAS CAUSAS**

Fonte: Ministry Of Health, Mozambique—  
<https://covid19.ins.gov.mz/>

Particularmente preocupante para a Save the Children, é que cerca de um terço dos novos casos nas duas últimas semanas foram crianças ou jovens com menos de 24 anos e, das quatro mortes oficialmente registradas até o momento, duas foram crianças.

No total, 21.780 pessoas foram testadas até o momento, 662 das quais foram positivas. 175 já se recuperaram, com 482 casos ativos.

A distribuição geográfica segue como mostrado no mapa acima.

## ACTUALIZAÇÕES DA RESPOSTA

### Governo

O governo enfrenta uma pandemia que se espalha cada vez mais rapidamente e continua a reforçar medidas preventivas, com acções que vão desde a reorganização de mercados informais até detenções de pessoas em vias públicas que não usam máscaras. Embora o sector informal da economia represente um risco elevado de disseminação da COVID-19, também representa uma fonte importante de renda para muitas famílias moçambicanas e não pode ser fechado. Aqui estão os últimos desenvolvimentos:

- Para responder à transmissão da comunidade em Nampula, o Governo activou o mecanismo de gestão multi-sectorial da COVID-19. Também está a fortalecer as equipas locais de epidemiologia.
- O Ministério da Saúde (MISAU) diz estar a rever os critérios para o internamento de doentes com COVID-19, após duas das quatro mortes terem ocorrido em casa, mas alerta sobre os riscos de sobrecarregar o sistema de saúde e de contrair outras doenças durante a hospitalização.
- O MISAU anunciou que pretende testar novamente todos os indivíduos considerados recuperados da COVID-19, com base no facto de que em outros países, alguns dos que aparentemente se recuperaram, quando testados retornam resultados positivos.
- O Instituto Nacional de Saúde (INS) realizou nos dias 17 e 18 de Junho a Conferência Científica sobre a COVID-19, com o objectivo, entre outros, de analisar o impacto da COVID-19 no uso dos Serviços de Saúde em Moçambique e nas questões socio-económicas e impactos da pandemia no país. Um estudo do INS apresentado na conferência aponta que metade dos pais moçambicanos deixaria seus filhos voltarem à escola se as condições estivessem presentes, a saber, redução de casos, fortes medidas de higiene e segurança e preparação psicológica das crianças.
- A capacidade de teste foi ampliada, com a apresentação, no dia 11 de Junho, do novo laboratório de testes na cidade da Beira, na província de Sofala.
- O Instituto Nacional de Estatística (INE) conduzirá, nas próximas duas semanas, uma pesquisa nacional, com o objectivo de determinar o impacto da pandemia da COVID-19 nas empresas nacionais, e tentará avaliar o número de empresas cujo processo de produção foi afectado. Também serão colectados dados sobre o número de trabalhadores afectados e sua situação salarial.

### Save the Children

Painel ilustrativo do alcance do trabalho da SCIMOZ no dia 16 de Junho. Clique [aqui](#) para detalhes (usuários do domínio SCI apenas)

#### SCI Mozambique COVID-19 Weekly Report

##### Sensibilização

# de Sensibilizações



11,049

# de spots na rádio



2,043

# de spots na TV



112

# de visitas domiciliárias



7,745

Districts

- Angonia
- Barue
- Beira
- Buzi
- Chicualacuala
- Chigubo
- chimoio
- Derre
- Dondo

##### Distribuições

# de EPP



8,345

# Produtos de higiene e saneamento



8,669

# de materiais IEC



18,880

##### Capacitações sobre a COVID-19

APE



89

TBA/s/ TMH



158

Activistas

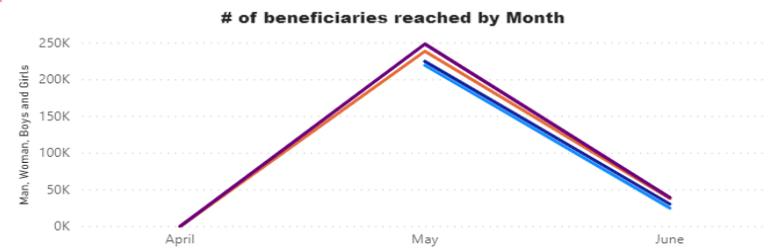


1,474

CCPC



123



# crianças com assistência na gestão de casos



913

656

# total de beneficiários alcançados



244,660

255,559

288,057

276,855



## RESPONSE UPDATES

### Save the Children

A resposta da Save the Children em Moçambique (SCIMOZ) continua focada em apoiar o Governo de Moçambique e outros parceiros para garantir que as actividades de preparação, prevenção e resposta da COVID-19 sejam sensíveis às crianças, apoiem as crianças e comunidades mais vulneráveis e abordem impactos secundários na saúde, nutrição, educação, WASH, protecção, pobreza infantil e governação dos direitos da criança. Aqui está um resumo de nossas principais actividades relacionadas ao COVID-19 nas últimas duas semanas:

Um marco importante ao longo do período foi o lançamento, no Dia da Criança Africana, 16 de Junho, do *Policy Paper* da SCIMOZ “[Proteger uma geração em risco: as vozes das crianças sobre o impacto da COVID-19 em Moçambique](#)”. Como Save the Children, sentimos que é crucial que as vozes das crianças sejam amplificadas e ajudem a orientar as respostas políticas e programáticas à crise da COVID-19. Rapazes e raparigas enfrentam essa crise na sua própria perspectiva e - com grande impacto, mas também como decisores críticos da mudança - suas vozes devem ser ouvidas na resposta à pandemia. O documento é um resumo do que ouvimos dos membros do Parlamento Infantil sobre suas experiências na época da COVID-19 e nossas recomendações relacionadas aos seguintes direitos primários das crianças: (i) o direito de sobreviver e ser saudável, (ii) o direito de aprender; (iii) o direito de se sentir seguro e protegido; e (iv) o direito de viver fora da pobreza.

Também aproveitamos a oportunidade, no dia 16 de Junho, para lançar a versão em português do *Policy Paper* da Save the Children International intitulado ‘[Impactos da COVID-19 nas Crianças africanas - como proteger uma geração em risco](#)’. Analisa os impactos primários e secundários da COVID-19 nas crianças da África, com várias referências à situação em Moçambique. Neste documento, a Save the Children adverte os Estados Membros e a Comunidade Internacional que, embora as crianças não sejam o grupo de maior risco em termos de fatalidades directas, são necessárias mais acções, agora, para impedir que a pandemia tenha impactos a longo prazo nos direitos e no bem-estar de crianças africanas, agora e no futuro.

A Save the Children participou de um debate na Televisão de Moçambique (TVM) para discutir os 22 anos da Ratificação da Carta Africana dos Direitos e Bem-Estar da Criança, juntamente com representantes do Ministério de Género, Criança e Acção Social, e do UNICEF. Judas Massingue, Director-Adjunto do PDQ, representou a SCIMOZ e abordou as preocupações da COVID-19 vs crianças em Moçambique, à luz do nosso *Policy Paper*.



O debate sobre a COVID-19 em Moçambique foi dominado, nas últimas duas semanas, pelo possível retorno das crianças à escola, provavelmente em meados de Julho. Nesse sentido, permanece a posição da Save the Children de que as escolas devem ser reabertas assim que as condições necessárias para impedir a propagação do vírus e manter crianças e funcionários em segurança sejam postas em prática. Directrizes claras sobre reabertura escolar segura devem estar em vigor e estritamente respeitadas antes e depois da abertura das escolas, e investimentos precisam ser feitos para garantir a saúde, nutrição, WASH e outras pré-condições necessárias. Veja mais orientações e recomendações [aqui](#).

### GOVERNAÇÃO E DIREITOS DA CRIANÇA

- A Save the Children apoiou as três principais redes de organizações da Sociedade Civil que trabalham na área dos direitos da criança em Moçambique (3R) a realizar uma Conferência de Imprensa. Foram abordados temas como acesso à justiça, trabalho infantil, discriminação contra pessoas com albinismo e situação de violência na província de Cabo Delgado. [Pode baixar o documento de posicionamento aqui](#)



Treinamento de mães-modelo na província de Manica sobre educação nutricional

Guro, Macossa, Machaze e Tambara em Manica.

### SAÚDE E NUTRIÇÃO

- A Save the Children recebeu ferramentas do Ministério da Saúde para treinar actores comunitários na educação nutricional no contexto da COVID-19. Com base nessas ferramentas, iniciamos esta semana na província de Manica o treinamento de 432 mães-modelo, 100 promotoras (nutrição e WASH e agricultura), 39 APEs e 50 líderes comunitários em educação nutricional. Esses treinamentos ocorrem simultaneamente em comunidades que se beneficiam do projeto de LAN, financiado pelo DFID, nos distritos de Bárue,

- Por meio do projecto NORAD (financiado pela Noruega), a SCIMOZ forneceu aos serviços de saúde e escolas secundárias, nos distritos de Macossa, Tambara, Machaze e Manica, na província de Manica, 500 máscaras caseiras, 400 máscaras N95, 175 litros de álcool gel, 35 baldes com torneiras e 45 caixas de sabão.
- Na província da Zambézia, entregamos aos Serviços de Saúde do Distrito de Morrumbala 21 baldes de 50 litros cada com uma torneira, além de barras de sabão para promover a lavagem das mãos nos hospitais daquele distrito.

## ACTUALIZAÇÕES DA RESPOSTA

Save the Children

 **EDUCAÇÃO**

Por meio do projeto STARG, financiado pela UKAID, a SCIMOZ está a contribuir para o plano de resposta a COVID-19 do Ministro da Educação (MINEDH), com a aquisição e distribuição de pastas de fichas de exercícios alunos para raparigas rapazes das 140 escolas primárias e secundárias do projecto nas províncias de Tete, Gaza e Manica. Até 53 mil estudantes (incluindo aproximadamente 13 mil meninas do grupo STARG) beneficiam desses materiais de aprendizagem auto-guiados (projectados pela IEDA em colaboração com o MINEDH) com o objectivo de permitir que meninas e meninos continuem e reforcem o aprendizado na ausência de seus professores.

### MOBILIZAÇÃO & CAMPANHAS

- No distrito de Nacala Porto, na província de Nampula, a província mais afectada pela COVID-19 no país, treinamos actores comunitários (facilitadores de centros de ECCD, promotores de campos de leitura, activistas e voluntários) para realizar campanhas de consciencialização e visitas domiciliárias divulgando mensagens sobre a COVID-19. Todos esses actores comunitários receberam máscaras protectoras e vários materiais IEC. Nos próximos dias, eles receberão equipamentos adicionais de protecção individual.
- Devido ao crescente debate sobre a possível reabertura de escolas, 82 professores (pontos focais do SHN) em Nampula estão a ser treinados sobre como lidar com a pandemia e principalmente o tipo de apoio que eles podem dar às crianças para evitar possíveis contaminações durante o período das aulas, levando em consideração as condições mínimas oferecidas pelas escolas.
- Na província de Manica, há muitas famílias que, com



Treinamento de actores comunitários para realizar campanhas de consciencialização e realizar visitas domiciliárias divulgando mensagens sobre a COVID-19 em Nampula

medo de contratar o COVID-19 em hospitais, vivem com doenças em suas casas. Portanto, foram realizadas actividades de cura em casa e vacinação de crianças nas áreas de

reassentamento das vítimas do ciclone Idai no distrito de Sussudenga, atingindo 676 pessoas. Destas, 456 são crianças.

- Na província da Zambézia, as sessões de consciencialização lideradas pelos Agentes Comunitários de Mudança continuam a ser realizadas com a assistência da equipa do projecto. Nas últimas duas semanas, foram realizadas 1.043 sessões, atingindo cerca de 7.196 pessoas, das quais 3.812 são do sexo feminino e 4.802 são crianças e adolescentes. Essas actividades são planificadas, realizadas e avaliadas em parceria com os governos locais.

### ASSUNTOS TRANSVERSAIS

- Em Nampula, a SCIMOZ participou de uma reunião para discutir questões de pessoas deslocadas da insurgência de Cabo Delgado. Além do apoio com comida, abrigo, material escolar, utensílios domésticos, apoio psicossocial, foi feito um apelo em relação a COVID-19 para essas pessoas deslocadas. A SCIMOZ disse que está pronta para oferecer 1.500 máscaras através do programa de Sponsorhisp, aguardando um plano de distribuição das autoridades.
- Para a ECT2, a pesquisa começou na semana passada nos distritos de Nacarua e Muecate, em Nampula. Vai abranger escolas e comunidades para avaliar a eficácia do fornecimento de fichas de exercícios aos alunos no contexto da COVID-19, bem como o conhecimento, atitudes e práticas dos membros da comunidade em relação ao COVID-19.



“O meu sonho depois da COVID-19 é de voltar a ver e abraçar todos os meus colegas, amigos e professores. Vou me esforçar bastante nos meus estudos para recuperar o tempo perdido. E gostaria de ver que na minha comunidade, as crianças órfãs e vulneráveis recebem apoio.”

Teresa, 14, Província de Manica

Alcance e Orçamento	
Assunto	# of Beneficiários
Pobreza Infantil	102,211
Protecção da Criança	7,180,786
Assuntos Transversais	38,939
Educação	2,976,272
Água e Saneamento	71,654
Saúde e Nutrição	597,075
<b>Total</b>	<b>10,966,937</b>
Orçamento para Resposta (USD)	
Alvo	7,320,000
Assegurado	1,100,000